

SCIENTIFIC MAGAZINE - Ano: XIV - nº 120 / 2020- ISSN: 2177-8574



SCIENTIFIC MAGAZINE



SCIENTIFIC MAGAZINE - Ano: XIII - nº118- ISSN: 2177-8574

PUBLICAÇÃO CONTÍNUA.

scientificmagazine@hotmail.com

Site <http://scientificmagazine.com.br/>

INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER- ISSN: 2177-8574



SCIENTIFIC MAGAZINE

SCIENTIFIC MAGAZINE-, Ano: XIV -nº 120/- 2020– São Paulo.
SP.

Site <http://scientificmagazine.com.br/>

Publicação contínua

E-mail: scientificmagazine@hotmail.com

INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER- ISSN: 2177-8574

Versão online

Resumo português

Resumo inglês

A fim de cumprir com a periodicidade contínua corresponde ao Ano XIII, nº 120/Abril- 2020.

As opiniões emitidas nos textos publicados são de responsabilidade de seus respectivos autores.

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Paulo César Ribamar

Martins

Prof. Dr. Fabio Marques Barros

Prof. Dr. José Contenatto

Diretor Executivo
Mauricio Furlanetto

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof^ª. Ms. Helena Villas de Souza

Prof^º. Dr. Rogério Antônio Penso

Prof^º. Ms. Nelson Freitas

Prof^º. Ms. Paulo Almeida Neves

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Ms. André Luís

Ms. Lourdes Costa Junqueira



Origem: Projeto NBR 6022:2002 ABNT/CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio, Administração e Documentação CE-14:001.01 - Comissão de Estudo de Documentação NBR 6022 - Information and documentation - Article in printed scientific periodical publication - Presentation Descriptors: Documentation. Periodic article. Printed scientific periodical publication. Esta Norma substitui a NBR 6022:1994 Válida a partir de 30.06.2003.

Sede: Rio de Janeiro Av. Treze de Maio, 13/28º andar CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680 Rio de Janeiro - RJ Tel.: PABX (21) 3974-2300 Fax: (21) 2240-8249/2220-6436 Endereço eletrônico: www.abnt.org.br ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas Copyright © 2003, ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas Printed in Brazil/ Impresso no Brasil Todos os direitos reserva

Endereço para Encaminhamento:

Revista (on-line) Scientific Magazine

Email: scientificmagazine@hotmail.com

Conselho Editorial - Scientific Magazine – São Paulo-SP- Brasil

<http://www.scientificmagazine.com.br/>

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA ORTOGRAFIA NA INTERNET.....	2
TRABALHO CIENTÍFICO DECORRENTE DA TESE DE DOUTORADO	11
TECNOLOGIA E SAÚDE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES BÁSICAS	21
PROFISSÕES DO FUTURO QUE ACOMPANHAM O COVID-19.....	26

A IMPORTÂNCIA DA ORTOGRAFIA NA INTERNET

Helena Villas de Souza ¹

RESUMO

Hoje temos uma grande facilidade para comunicar com o resto do mundo de uma maneira rápida, fácil e até gratuita através de redes sociais. O uso dessas redes depende das necessidades, do público, dos interesses e dos gostos dos internautas. Embora seja verdade que as redes sociais abriam uma janela para o mundo, também fomos expostos a variações de escrita, corretas e errôneas, que podem nos confundir e influenciar o uso da linguagem. Vale a pena perguntar como estamos usando a escrita nas redes? O uso correto é importante de escrever nessas mídias? Tweetar e postar mensagens em nome de uma marca, com ou sem boa ortografia é uma situação que vai deixar a pessoa exposta. Além disso, o público em geral, que deseja ser valorizado e respeitado pelo que diz na Internet, é exposto a situações nas quais deve mostrar bom uso da gramática e ortografia. O estudo bibliográfico e descritivo apontou que a ortografia e a gramática corretas são muito impactantes, mesmo quando aquele que está postando entende que seu público não a percebe ou aprecia. Uma boa comunicação escrita ajuda a alcançar objetivos e a gerar uma imagem melhor naqueles que leem as mensagens, pois percebem um interesse e, é claro, um maior respeito por nós mesmos, por nos expressarmos corretamente e por tornar a compreensão mais confortável. O estudo tem por objetivo mostrar que essas mudanças significativas comprovam como os erros ortográficos comuns das mensagens instantâneas se tornaram, principalmente para as novas gerações das redes sociais em geral algo vago no seu cotidiano, jovens que atropelam o idioma, e é tanto que hoje parece que um novo idioma já foi falado.

Palavras-chave: Ortografia. Internet. Comunicação.

ABSTRACT

Today we have a great facility to communicate with the rest of the world in a quick, easy and even free way through social networks. The use of these networks depends on the needs, the public, the interests and the tastes of Internet users. While it is true that social networks have opened a

¹Professora de Língua Portuguesa. Mestrado em Ciência da Educação.

window to the world, we have also been exposed to variations of writing, correct and erroneous, which can confuse us and influence the use of language. Is it worth asking how we are using writing on networks? Is correct use important to write on these media? Tweeting and posting messages on behalf of a brand, with or without good spelling is a situation that will leave the person exposed. In addition, the general public, who want to be valued and respected for what they say on the Internet, is exposed to situations in which they must show good use of grammar and spelling. The bibliographic and descriptive study pointed out that the correct spelling and grammar are very impactful, even when the one who is posting understands that his audience does not perceive or appreciate it. Good written communication helps to achieve goals and generate a better image in those who read the messages, as they perceive an interest and, of course, a greater respect for ourselves, for expressing ourselves correctly and for making understanding more comfortable. The study aims to show that these significant changes prove how the common misspellings of instant messaging have become, especially for the new generations of social networks in general something vague in their daily lives, young people who run over the language, and it is so much that today it seems that a new language has already been spoken.

Keywords: Spelling. Internet. Communication.

1. INTRODUÇÃO

Há muito tempo lutamos pelo uso correto da ortografia em páginas da web, postagens em blogs, comentários em redes sociais etc.; basicamente em tudo o que tem a ver com o mundo da Internet. Estamos firmemente convencidos de que somente ao escrever corretamente poderemos oferecer conteúdo de qualidade.

No entanto, continuamos a ver páginas da Web otimizadas para mecanismos de pesquisa todos os dias, em que o uso correto da ortografia (especialmente acentos) é notável por sua ausência. Essa falsa crença de que uma página da web sem sotaques se classifica melhor do que uma página com sotaques está levando a aberrações reais em determinados sites.

Escrever bem e usar boa ortografia é essencial para o desenvolvimento profissional e pessoal. Uma boa parte de nossas rotinas diárias envolve a interação por meio de mídia escrita; portanto, devemos tentar o tempo todo gerenciar nosso melhor com nossa maneira de escrever.

Escrever sem falta de ortografia e de maneira compreensível não é sinônimo de ser criativo e desenvolver um talento especial para escrever, mas, aprender a organizar ideias e expressá-las claramente. Com um pouco de trabalho, é fácil nos expressar corretamente e usar boa ortografia.

Portanto, a ortografia é expressa principalmente por meio de comunicação escrita, na comunicação oral nos permitimos licenças que não devem ser admitidas quando escrevemos. A boa ortografia e o uso da linguagem fazem parte da cultura das pessoas. É por isso que vale a pena sugerir que as regras gramaticais sejam respeitadas, porque é a carta de apresentação da pessoa que escreve ou se expressa. Deve-se ter em mente que escrever mal em redes sociais, em papel ou em qualquer documento de trabalho terá um impacto negativo no local de trabalho ou no nível profissional.

2. REDES SOCIAIS E ECONOMIA DA LINGUAGEM

É conhecido como economia de linguagem para o processo pelo qual falantes tentam minimizar ao máximo o esforço investido na comunicação. Geralmente, ela pode se manifestar através de diferentes maneiras de encurtar, abreviar ou simplificar a maneira de transmitir a mesma informação e não é necessariamente perigosa para a linguagem e a comunicação; pelo contrário, pode enriquecê-la porque a linguagem é uma forma de cultura viva, que se adapta aos novos tempos e às necessidades dos falantes.

O problema é que o abuso de redes sociais causa muitos erros, ortografia incorreta. Muitas pessoas têm preguiça de escrever bem. Com a desculpa de que as teclas estão muito próximas umas das outras, o imediatismo ou o turbilhão de ser o primeiro a compartilhar um conteúdo, geralmente existem grandes erros de ortografia e caligrafia que impedem a compreensão correta da leitura.

Entre os erros mais comuns estão a ausência de tildes. Os usuários justificam esse erro com base na conveniência e na velocidade, mas esses erros podem alterar completamente o significado de uma frase e, no caso de criá-los, o leitor é forçado a reinterpretar a mensagem. Os tildes nem aparecem nos pronomes exclamatórios e interrogativos, onde são obrigatórios.

Outro fenômeno muito comum nas redes sociais é a absoluta ausência de sinais de pontuação, levando a infinitas frases que podem ser perfeitamente divididas em duas ou mais. Isso resulta em um exercício de paciência para as pessoas que leem as publicações, que precisam ler o texto várias vezes para entender seu significado corretamente.

Não devemos esquecer que os sinais de pontuação nada mais são do que uma demonstração por escrito das pausas necessárias e naturais que uma pessoa faz para ler e entender um texto corretamente.

2.1. Os erros de ortografia mais comuns

Além da ausência de tons ou da confusão de letras, existem muitos outros erros que são muito comuns e que, em alguma ocasião, todos nós cometemos.

A letra "h" é uma das grandes esquecidas, com a desculpa de que é muda, muitos esquecem de escrevê-las e, embora seja verdade que a mensagem é entendida, não é correto escrever sem as palavras

"h" que a carregam, nem é correto confundir o verbo jogar com o verbo fazer. Para resolver esse erro, recorremos à regra das crianças que diz "jogue o machado pela janela". Assim, não está "ausente", mas "ausente", nem "sinto falta das tarefas", mas "já fiz as tarefas".

No caso de "ver" e "ter", o que acontece é que são palavras homofônicas, mas que são escritas incorretamente. "A ver" é uma sequência composta da preposição "a" e do infinitivo "ver" e é usada para diversos usos: tom interrogativo, expectativa, chamando a atenção do interlocutor ou como sinônimo de naturalidade. "Haver" pode ser usado como um verbo auxiliar em infinitivos compostos ou como um substantivo que significa o conjunto de ativos ou fluxos de uma pessoa.

Diferentemente do que acontece com o inglês, onde verbo como "realize" são admitidos como válidos e ambas as formas estão corretas, embora sejam mais frequentes no inglês americano e no inglês britânico, em espanhol o verbo "to do" por exemplo está sempre com "c" e não é válido escrevê-lo com "s", mesmo que haja muitos falantes de espanhol que o pronunciam dessa maneira.

2.2. Ortografia e classismo predominante

Às vezes, após críticas a erros de ortografia, uma pátina de importante classismo escorrega. Faraco (2008) fala que é verdade que escrever bem e se expressar corretamente é essencial para ter mais possibilidades de progresso na vida, mas quando você comete erros de ortografia e expressão, a solução não consiste em ridicularizar quem os comete, mas em fazê-los ver que são confusos, que eles deveriam adquirir esse conhecimento para ter mais possibilidades de crescimento.

Sempre houve um debate sobre ortografia na comunidade educacional. Há quem seja a favor de erros de ortografia penalizando de maneira importante, mas também há outros profissionais que a

ortografia, como a linguagem, deve ser algo vivo, e que deve ser levada em conta, mas não marca definitivamente aqueles que Eles não tiveram oportunidades de acessar uma série de recursos de que os outros desfrutaram.

2.2.1. Ortografia na mídia

Às vezes, vemos como a mídia fala ou escreve notícias carregadas de erros ortográficos. Na maioria dos casos, essas são erratas e não devemos considerá-las ou simplesmente servir como gatilhos.

Mas outras vezes, esses erros de acordo com Barros (2015) são cometidos porque os jornalistas trabalham sob muita pressão e não têm tempo para fazer as revisões necessárias. Os cortes nas equipes que sofreram muitas mídias foram levados aos profissionais encarregados de editar essas peças e corrigir erros.

Não se trata de liberá-los da responsabilidade de escrever e pronunciar corretamente, como eles têm como profissionais de comunicação, mas de tentar entender por que os erros são cometidos e de entender a importância da ortografia correta na comunicação.

A melhor maneira de escrever sem erros de ortografia é ser um bom leitor. Embora às vezes apareça uma errata, ler romances, jornais, manuais, tutoriais, livros didáticos etc. é a melhor maneira de evitar erros, pois nos familiarizamos com as palavras.

Uma pessoa que lê frequentemente tem menos probabilidade de cometer erros de ortografia, os leitores veem as palavras com a ortografia correta e internalizam a maneira correta de escrevê-las.

Segundo Bagno (2009), eles também são importantes para a pessoa, e parece infantil pedir a alguém que leia um texto que precisa

ser escrito, que goste de escrever, continue usando papel e não se reduza a usá-lo ou a usar sua televisão para o modo de entretenimento ou consulta.

Ou o dicionário nunca pode estar ausente. Em caso de dúvida, verifique ou pesquise no dicionário uma palavra que você deseja escrever e, se não puder, nesse momento, use sinônimos.

Como ortografia, você não precisou relaxar, se sujar, como sistemas de mensagens instantâneas e redes sociais, está trabalhando com "oleamento" para erros de ortografia e continua a usar a verificação ortográfica também nesses casos.

Para ortografia em um ambiente on-line, inclua-se nos corretores ou no Google: se tiver alguma dúvida sobre uma palavra, consulte o corretor de um editor de texto ou do seu navegador. Isso impedirá que você publique uma palavra com erro de ortografia, devido ao descuido ou porque não sabe como escrevê-la. Outra opção, que eu mais uso, é consultar o Google, que mesmo digitando a palavra errada em "pesquisa instantânea" sugere que você pesquise a palavra correta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o propósito em contribuir para a reflexão contínua sobre a natureza da língua, inclusive consideradas do ponto de vista dos seus usos em ambiente virtual, procuramos neste trabalho analisar e eleger como objeto de estudo o normativismo contido nas concepções de língua/linguagem expressas no âmbito da *Língua Portuguesa*, contribuir para compreender o funcionamento, a repercussão e as concepções desse tipo de instrumento regulador dos usos da língua através das redes sociais digitais.

Devido à intensidade das práticas interacionais desenvolvidas no ambiente virtual e particularmente por intermédio das de redes sociais, nas quais se engajam democraticamente pessoas com uma forte incidência entre adolescentes e jovens, com ou sem habilidade para escrever dentro do padrão (orto)gráfico da língua, também não tardou para que essas redes fossem responsabilizadas por todo e qualquer problema de escrita por mais comum e generalizado que seja. Em nossa análise, vimos que as redes sociais digitais são responsabilizadas inclusive por fenômenos cuja origem situa-se claramente na oralidade.

A partir dessas observações, percebemos como alguns dos usuários se voltam contra as discussões travadas na página, por conceberem, auxiliados por concepções de língua/linguagem advindas dos estudos especializados da área, que aquelas discussões poderiam ser bem mais exatas e muito mais produtivas se fossem orientadas pelo saber científico das ciências da linguagem.

Nesse sentido, concluímos que as velhas instâncias de normatização da língua/linguagem encontram, no ambiente virtual das redes sociais digitais, novas formas de sobrevivência em instrumentos como do *Facebook*, por meio das quais buscam reagir ao dinamismo dos usos da linguagem manifestos de forma muito mais intensa na Internet do que poderiam sê-lo nos suportes convencionais de escrita. Por um lado, a adesão dos usuários em geral a essas instâncias normatizadoras que simplesmente reproduzem velhos preconceitos é quase automática, uma vez que as pessoas são seduzidas com facilidade inclusive por "dicas" de uso da língua que aparentam muito conhecimento e por definições de palavras eruditas embora de utilização pouco provável no cotidiano da maioria. Por outro lado, talvez as vozes representativas das ciências da linguagem ainda se façam pouco representadas nesse âmbito, talvez ainda não tenham tentado chegar às pessoas não familiarizadas com a

área de modo acessível e relevante, buscando esclarecê-las sobre as questões mais urgentes no que diz respeito à língua e seus usos.

REFERÊNCIAS

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

BARROS, E. F. A. **A construção da escrita colaborativa e argumentação em textos no Facebook**. 2015. 110 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2009.

TRABALHO CIENTÍFICO DECORRENTE DA TESE DE DOUTORADO

Universidad de Desarrollo Sustentable–UDS Cons. Ley Creacion nº 3.334/07-
Assunção-PY

Rogério Antônio Penso

Título: O FRACASSO ESCOLAR EM LINGUAGEM NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE RONDONÓPOLIS MT: problema de ensino ou dificuldade de aprendizagem?

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentado ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação. Curso de Doutorado em Ciências da Educação.

Período: 07/2016 a 12/2017

Orientador: Prof. Dr. Jorge Eduardo Noro

RESUMO

Nesta minuta descritiva procurou fazer um estudo sucinto a respeito do índice de desenvolvimento da aprendizagem na Língua Portuguesa, compreendendo o 9º ano do Ensino Fundamental de três escolas públicas de educação básica do estado, no município de Rondonópolis - Mato Grosso. Como objetivo procurou discorrer acerca dos fatores determinantes que dificultam a aprendizagem da língua tanto em leitura como na escrita buscando aprofundar nas discussões sobre o fracasso escolar, no sentido de levantar possibilidades de enfrentamento. Foi enfatizado o papel da metodologia utilizada pelo professor, sua adequação para a aprendizagem, os fatores que facilitam ou impedem o processo de aprendizagem dos alunos investigados, a influência da família e da escola para possível superação do fracasso. A pesquisa desenvolveu-se por meio um estudo descritivo, bibliográfico, com pesquisa de campo, utilizando o método quantitativo e qualitativo, com base em dados coletados com o apoio dos estudiosos como: Freire (2005), Kleiman (2004), Becker (2003), Demo (1998), entre outros. O estudo desenvolvido revelou que os educadores tem ciência de que o fracasso escolar principalmente em Língua Portuguesa, ocorre pela junção de diversos fatores, porém precisamente por falta de metodologias compatíveis com a qualidade de ensino, assim como a participação dos pai/responsáveis que se tornam fatores essenciais para o sucesso ou insucesso. O estudo apontou que para superar e enfrentar o fracasso

escolar requer uma tomada de consciência por parte de todos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, desenvolver uma ação crítica na análise e no enfrentamento desse fenômeno.

Palavras-Chave: Fracasso Escolar. Metodologia. Família. Língua Portuguesa.

ABSTRACT

In this descriptive draft, I tried to make a succinct study about the index of development of learning in the Portuguese language, comprising the 3rd grade of elementary education of three public schools of basic education in the state, in the municipality of Rondonópolis - Mato Grosso. As an objective, he sought to discuss the determining factors that hinder language learning both in reading and in writing, seeking to deepen discussions about school failure, in order to raise coping possibilities. The role of the methodology used by the teacher was emphasized, its suitability for learning, the factors that facilitate or hinder the learning process of the investigated students, the influence of the family and the school to possibly overcome failure. The research was developed through a descriptive, bibliographic study, with field research, using the quantitative and qualitative method, based on data collected with the support of scholars such as: Freire (2005), Kleiman (2004), Becker (2003), Demo (1998), among others. The developed study revealed that educators are aware that school failure mainly in Portuguese, occurs due to the combination of several factors, but precisely due to the lack of methodologies compatible with the quality of teaching, as well as the participation of parents / guardians who become essential factors for success or failure. The study pointed out that in order to overcome and face school failure, it requires an awareness on the part of everyone involved in the teaching-learning process, to develop a critical action in the analysis and confrontation of this phenomenon.

Keywords: School Failure. Methodology. Family. Portuguese Language.

RESUMEN

En este borrador descriptivo, intentamos hacer un estudio sucinto sobre el índice de desarrollo del aprendizaje en el idioma portugués, que comprende el noveno grado de educación primaria de tres escuelas públicas de educación básica en el estado, en el municipio de Rondonópolis - Mato Grosso. Como objetivo, trató de discutir los factores determinantes que dificultan el aprendizaje de idiomas tanto en lectura como en escritura, buscando profundizar las discusiones sobre el fracaso escolar, a fin de aumentar las posibilidades de afrontamiento. Se enfatizó el papel de la metodología utilizada por el maestro, su idoneidad para el

aprendizaje, los factores que facilitan u obstaculizan el proceso de aprendizaje de los estudiantes investigados, la influencia de la familia y la escuela para posiblemente superar el fracaso. La investigación se desarrolló a través de un estudio descriptivo, bibliográfico, con investigación de campo, utilizando el método cuantitativo y cualitativo, basado en datos recopilados con el apoyo de académicos como: Freire (2005), Kleiman (2004), Becker (2003), Demo (1998), entre otros. El estudio desarrollado reveló que los educadores son conscientes de que el fracaso escolar, principalmente en portugués, se debe a la combinación de varios factores, pero precisamente a la falta de metodologías compatibles con la calidad de la enseñanza, así como a la participación de los padres / tutores que se convierten Factores esenciales para el éxito o el fracaso. El estudio señaló que para superar y enfrentar el fracaso escolar, se requiere conciencia entre todos los involucrados en el proceso de enseñanza-aprendizaje, para desarrollar una acción crítica en el análisis y confrontación de este fenómeno.

Palabras - clave: Fracaso Escolar. Metodología. Familia. Lengua Portuguesa.

INTRODUÇÃO:

O presente estudo realizado foi sustentado e movido pelo desafio do pesquisador em conhecer as causas do insucesso escolar, por constituir-se num tema relevante e polêmico que requer atenção, relacionando com o uso da leitura e escrita, procurando promover o diálogo entre autores acerca da temática, aproximando e diferenciando trabalhos entre si, num esforço de ordenação, descrevendo no trajeto da investigação. Uma questão que procurou destacar nesta pesquisa, inicialmente, diz respeito ao significado de aprendizagem, principalmente porque compreende a área da linguagem, há que reconhecer que o fracasso escolar consiste num grande problema presente no sistema educacional brasileiro. Assim, neste estudo, busca respaldo em teóricos para explicar a complexidade que envolve o tema em questão.

Ao aprofundar na temática, se faz necessário distinguir os termos linguagem e leitura, pois as duas temáticas vêm sendo muito debatida e discutida apoiadas nas contribuições de alguns teóricos, principalmente no tempo atual, que a criança é inserida cada vez mais cedo nesse processo, antes mesmo da sua entrada na escola, considerando que a linguagem é um processo que começa muito antes do aluno aprender a ler e a escrever formalmente.

O tema refere-se ao estabelecimento dos fatores envolvidos no insucesso escolar na área da linguagem (Língua Portuguesa) de alunos

que concluem o nono ano do ensino fundamental em três escolas públicas na cidade de Rondonópolis - MT, Brasil, tendo como critério para a escolha das unidades: escolher uma Escola Central - economicamente classe social média alta; Escola Central periférica - classe economicamente meio; Escola periférica - economicamente classe baixa.

Nesse entendimento, que destaca este estudo, procurou abordar o fracasso escolar levando em consideração a relação da tríade aluno-família-escola. A pesquisa parte do pressuposto também de que todas as estratégias de mediação estabelecidas no processo da aprendizagem são fundamentais para superação do fracasso escolar, o desenvolvimento da linguagem e os fatores que interferem na aprendizagem da leitura, aborda também a respeito da metodologia diferenciada para trabalhar a leitura e escrita no combate as dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar.

Outros fatores que direcionaram a pesquisa foi em função de um dos principais problemas diagnosticado na educação no Estado de Mato Grosso, sobretudo nas Escolas Organizadas em Ciclo de Formação Humana, sobre a dificuldade que os alunos têm para ler e produzir textos, uma vez que tem acesso a todas as disciplinas e a interação ocorre com várias fontes de informação, e essa dificuldade se projeta para o resto do currículo. Superar essa dificuldade tem sido e continua sendo fundamental para os professores que desejam formar leitores críticos e reflexivos para a escola e para a vida. A partir desse contexto que foi levantado o problema da pesquisa: Levando em conta que o fracasso escolar é um dos maiores problemas e desafios do sistema educacional, os alunos que concluíram o nono ano do ensino fundamental e não conseguiram o sucesso escolar, responde a problemas de ensino ou problemas de aprendizagem?

Desta maneira, o estudo tem por objetivo identificar os fatores determinantes que dificultam a aprendizagem da língua tanto em leitura como na escrita buscando aprofundar nas discussões sobre o fracasso escolar, no sentido de levantar possibilidades de enfrentamento.

Em relação aos objetivos específicos procurou observar se existem estratégias exitosas dos professores no processo da mediação na produção da aprendizagem; averiguou o desenvolvimento da linguagem e os fatores que interferem na aprendizagem da leitura; e por fim, verificou se a metodologia utilizada pelo professor é adequada para sanar as dificuldades de aprendizagem na área da linguagem.

Com o propósito de alcançar os objetivos propostos, a metodologia utilizada fundamentou na pesquisa bibliografia, descritiva, de cunho qualitativo e quantitativo, documental com pesquisa de campo. Baseou-se em dados estatísticos, realizados através de gráficos, agrupando os resultados segundo a amostra selecionada nas escolas objeto de pesquisa, de acordo com a visão dos gestores, professores e

alunos e cruzando, esses mesmos dados, com o aporte teórico estruturado para a pesquisa. Tendo como embasamento teórico autores como: Freire (2005), Paro (2001), Kleiman (2004), Becker (2003) Pimenta (2006), Demo (1998), entre outros.

Portanto, o contexto familiar, social, estratégias, metodologias utilizada pelo professor entre outros influencia muito o desempenho escolar e isso se constitui numa variável latente na população estudantil da escola, mas vale ressaltar que não é o único fator que determina o sucesso ou o fracasso dos alunos em relação ao uso da leitura e escrita. Existem situações significativas em relação ao insucesso do aluno que depende da escola e que esta possa compensar através de várias estratégias e metodologias trabalhadas pela mediação feita pelo professor para melhorar a qualidade da aprendizagem.

Objetivo Geral:

Identificar os fatores determinantes que dificultam a aprendizagem da língua tanto em leitura como na escrita buscando aprofundar nas discussões sobre o fracasso escolar, no sentido de levantar possibilidades de enfrentamento.

Objetivos Específicos:

- ✓ Observar se existem estratégias exitosas dos professores no processo da mediação na produção da aprendizagem;
- ✓ Averiguar o desenvolvimento da linguagem e os fatores que interferem na aprendizagem da leitura;
- ✓ Verificar se a metodologia utilizada pelo professor é adequada para sanar as dificuldades de aprendizagem na área da linguagem.

Metodologia:

- ✓ Pesquisa é descritiva, no sentido de que procurou a identificação, registro e análise das características e fatores que se relacionam com o objeto da pesquisa;
- ✓ Pesquisa bibliográfica, foram confiados em livros, artigos científicos, teses, dissertações, com o cuidado de fazer uma interpretação baseada em teóricos primários e secundários;
- ✓ Pesquisa documental realizada nas escolas objeto de pesquisa, compreendendo: Plano Anual de Língua Portuguesa, Plano de Aula, Plano Político Pedagógico (PPP), diário eletrônico, relatório de progressão do aluno, registros individuais de alunos e caderno de campo dos professores, com a finalidade de observar como o professor conduz as dificuldades específicas de cada aluno.

- ✓ Utilizou-se também da pesquisa não experimental, do tipo indutivo-analítico.
- ✓ Pesquisa de campo envolvendo as escolas: Escola Estadual Francisca Barros de Carvalho, Escola Estadual Professora Eunice Souza dos Santos e Escola Estadual Emanuel Pinheiro.
- ✓ Método: qualitativo e quantitativo.

Objeto de Estudo: Fatores determinantes que dificultam a aprendizagem da língua em leitura e escrita que acarretam o fracasso escolar.

Resultados:

Este trabalho científico decorrente da Tese de Doutorado procurou descrever sobre o fracasso escolar em linguagem nas escolas públicas estaduais de Rondonópolis-MT, verificado se consta como problema de ensino ou dificuldade de aprendizagem. O processo de investigação apresentou resultados a respeito da aprendizagem na Língua Portuguesa, principalmente no 9º ano do Ensino Fundamental da educação básica, compreendendo os três últimos anos (2014, 2015 e 2016) por meio de uma amostragem das escolas públicas municipais e estaduais.

Esse fenômeno foi analisado sob diferentes perspectivas, de acordo com o momento histórico, embasado em conhecedores do assunto (Coracini (2005), Lévy (1998), Leffa (1996), Cagliari (2003), Freire (1996) e outros) e as abordagens teórico-metodológicas que apoiaram o estudo. Em termos gerais, as causas do fracasso escolar junto a esse público investigado foram atribuídas a fatores externo, pessoal e interno. Os primeiros estão representados pela família, o clima afetivo das relações internas, o nível cultural, social e econômico que determina poderosamente a receptividade e a adaptação do aluno em seu processo de escolarização. Em relação à segunda causa, é levado em consideração as características individuais do aluno, as práticas da escola, que devem partir das necessidades dos alunos, permitindo-lhes a conquista de novas habilidades linguísticas, a estrutura da escola ciclada que agrupa os alunos por ciclos de formação, com o objetivo de homogeneizar escolares, o que influencia o papel do ensino e suas ações coletivas.

Estudos desenvolvidos por teóricos que abrilhantaram esta pesquisa, Cagliari (2003, p. 76) sobre a linguagem, seu uso, relaciona-se “não apenas enquanto sistema, porém, enquanto prática no seu conjunto envolve o social, o cultural e pessoal”. Bechara (1986, p. 99) afirma que “a língua oral serve de base linguística indispensável no desenvolvimento para que as habilidades de leitura e escrita se estabeleçam”. Oliveira (2005, p. 50), “... além de toda transformação histórico-social e das mudanças pedagógicas que interferem na escola”, o insucesso na maioria das vezes, suas causas e consequências, estão

relacionados à prática pedagógica. Para Aquino (1996, p. 98) “é impossível negar a importância e o impacto que a educação familiar tem - do ponto de vista cognitivo, afetivo e moral, sobre o indivíduo”. Freire (1996) explica sobre a resistência do professor em respeitar a “leitura de mundo” com que o educando chega à escola. Pimenta (2006), o verdadeiro papel do professor mediador, almeja através da sua ação pedagógica. A mediação conforme Turra (2007), deve justificar os meios precisos para produzir os processos que permitem desenvolver a competência de reaprender novas habilidades, permitindo apropriar-se do conhecimento e reelaborar. Segundo Fonseca (2005), se não houver aprendizagem por parte do aluno, ele será incapaz de reproduzir o que “aprendeu”, assim ele fracassa, não houve aquisição do conhecimento e compreensão da leitura, da escrita e raciocínio lógico.

Por meio das entrevistas, foram obtidas informações gerais e específicas que permitiram analisar o perfil dos alunos e as variáveis: contexto (família e escola), desempenho do aluno e desempenho do professor. Em termos gerais, as causas do fracasso escolar na aprendizagem na Língua Portuguesa são analisadas sob três perspectivas: diretrizes pedagógicas (métodos e estratégias), curriculares e institucionais. Compreendeu que mudança no aprendizado em língua portuguesa impõe na aceitação dos educadores e que a mesma é de responsabilidade da escola como um todo, considerando que a leitura e a escrita fazem parte de todas as matérias trabalhadas na escola, destaca-se a necessidade do trabalho coletivo entre educadores, com uma metodologia interdisciplinar. Proporcionar ao educando não apenas a informação, mas a produção de textos em todas as áreas do conhecimento. Em relação aos alunos com “dificuldades de aprendizagem”, objetos desta pesquisa entenderam que as escolas adotam critérios de competência comunicativa, tais como leitura, interpretação de texto, produção textual, como sinônimo de competência cognitiva, priorizando a cultura dominante “Português Padrão”.

Portanto, pode ser afirmado, de maneira geral, que é grande a preocupação dos professores com a melhoria do conhecimento existente nos currículos escolares, planejamentos semestrais/anuais, planos diários, relação de conteúdo a serem atingidos pela fase/ano (9º ano) na busca pela parceria com os alunos, o desenvolvimento de ações educativas diferenciadas, dinâmicas e ações norteadoras com o intuito de trabalhar os principais fatores das dificuldades de aprendizagem e o fracasso escolar com maior participação e acompanhamento dos pais nas atividades dos filhos, assim como a partir da iniciativa do educador, que ao receber o educando, deve criar ambiente favorável ao diálogo entre ambos, na valorização da cultura acumulada historicamente, na superação do fracasso escolar, compreender os sujeitos que ali estão; levar em conta os interesses dos alunos, o contexto físico e social onde a aprendizagem acontece, seus

ritmos, assim como o desenvolvimento psicológico, oferecendo condições para o entendimento das articulações, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos e a ordenação das ideias, num contexto que favoreça o processo de transmissão e assimilação dos conteúdos trabalhados, considerar a flexibilidade dos planos e currículos, de modo a contemplar interesses em que os conteúdos a serem trabalhados façam sentido e tenham significado, sejam elementos concretos na sua formação, instrumentalizando-o para uma intervenção significativa na sua realidade.

Considerações Finais

O estudo procurou investigar sobre o estabelecimento dos fatores envolvidos no insucesso escolar na área da linguagem (Língua Portuguesa) de alunos que concluem o nono ano do ensino fundamental em três escolas públicas, os resultados encontrados neste estudo são, em muitos aspectos, concordantes com a literatura revisada. Ficou comprovado que a magnitude do problema do fracasso escolar e sua estreita associação com a aquisição de leitura e escrita e que os alunos afetados pelas dificuldades de aprendizagem, na maioria dos casos, têm seu desempenho escolar comprometido. Sabe-se que esse fracasso não tem uma causa única, mas um conjunto de fatores que, em determinado momento inviabiliza o desenvolvimento do sujeito e do sistema familiar, escolar e social.

Observou que o fracasso escolar é um dos maiores problemas e desafios do sistema educacional, detectou-se que este é um fenômeno que ronda a escola, e que certamente é desafiador, por se constituir num tema importante que requer atenção. Estudos desenvolvidos por teóricos que abrilhantaram esta pesquisa, defendem que o conhecimento é construído ativamente pelo aluno e não apenas transmitido pelo professor. As escolas Organizadas em Ciclo de Formação Humana, deve pautar como princípio pedagógico considerar o *sujeito* como o centro de toda ação pedagógica, valorizando os conhecimentos sistematizados historicamente e o papel da formação que deve propor que o currículo tenha como cerne os valores que perpassam a lógica da ação humana e que constituem toda a prática cultural e educativa. Em relação às dificuldades na leitura e escrita, se estas não forem tratadas com competência e responsabilidade, acabam por comprometer a aquisição de outros conhecimentos, levando o aluno a repetidas experiências de fracassos, podendo assim, reduzir a motivação para a aprendizagem em geral, gerando um impacto devastador em longo prazo no processo educacional, no aprendizado de habilidades, comprometendo o futuro cidadão tanto sociocultural como economicamente, excluindo do processo de modernização tecnológica e social.

Por fim, conclui-se que a metodologia utilizada pelo professor foi adequada para a aprendizagem dos alunos, quando se observam dificuldades na aprendizagem na área da linguagem, houve pontos positivos nas afirmações sobre a diversidade de metodologias, no uso de recursos didáticos pedagógicos diversificados, no desenvolvimento de projetos de leitura, na produção de texto, aula de reforço ou apoio, observa-se que existem estratégias que os professores utilizam para promover a aprendizagem, no entanto, ainda que não se possa afirmar, é certo que nem todas as estratégias são exitosas e, que deve relacionar a influência da família e da escola para possível superação do fracasso. Conclui-se também, que envolver as famílias no processo de ensino e aprendizagem, se constitui numa das metas da escola no que diz respeito ao progresso na disciplina de Língua Portuguesa dos seus alunos. É fato que a família e a escola representam pontos de apoio e sustentação aos alunos e marcam a sua existência, seja quando o aluno obtém sucesso, seja quando obtém fracasso.

Referências Básicas

- AQUINO, J. G. (Org.) **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo - SP: Summus, 1996.
- BECHARA, Evanildo. **A moderna gramática do português**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- BECKER, F. **A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BREVES, Maria Tereza P. **O livro-de-imagemum (pré) texto para contar histórias**. [S.l.]: Ética Editora. 2000.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá – bé – bi- bó- bu**. São Paulo: Scipione, 2003.
- CORACINI, M. J. R. F. **Leituras: Múltiplos Olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras; São João da Boa Vista, SP: Unifeob, 2005.
- DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 10. ed. Campinas: Pontes, 2004.
- LEFFA, V. J. Perspectivas no estudo da leitura: texto, leitor e interação social. In: LEFFA, V. J.; PEREIRA, A. E. (Org.). **O ensino de leitura e produção textual**: alternativas de renovação. Pelotas: Educat, 1999.

LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

OLIVEIRA, Maria Izete de. **Indisciplina escolar**: determinantes, consequências e ações. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

PIAGET, Jean. **Para dónde va la educación?**. Río de Janeiro: Librería José Olympio, 1975.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

TURRA, Neide Catarina Turra, **Reuven Feuerstein: “Experiência De Aprendizagem Mediada: Um Salto Para a Modificabilidade Cognitiva Estrutural”**. PUC – SP. Vol. 2. 2007.

VYGOTSKY, L. S. **Desenvolvimento dos conceitos cotidianos e científicos na idade escolar**. In: Psicologia pedagógica. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

TECNOLOGIA E SAÚDE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES BÁSICAS

Nelson Freitas²

RESUMO

Alguns elementos básicos como a exigência de uma alta preparação profissional, uma formação contínua e um vínculo entre os profissionais de diferentes disciplinas são tocados relacionados à tecnologia como esfera da atividade social: seus componentes, classificações, dimensões, assim, o conceito de "tecnologia apropriada" e suas características. As tecnologias médicas abordadas a partir de uma visão de gestão clínica também são éticas, logo que o tratamento pedagógico e profissional recebido pelos no setor de saúde.

Palavras-chave: Tecnologia, Tecnologia Médica, Tecnologia da Saúde.

ABSTRACT

Some basic elements such as the requirement of a high professional preparation, a continuous training and a link between professionals from different disciplines are touched related to technology as a sphere of social activity: its components, classifications, dimensions, thus, the concept of "appropriate technology "and its characteristics. Medical technologies approached from a clinical management perspective are also ethical, as soon as the pedagogical and professional treatment received by those in the health sector.

Keywords: Technology, Medical Technology, Health Technology.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o extraordinário avanço experimentado pelas diferentes tecnologias e sua introdução em quase todos os setores da sociedade revolucionou a maioria das atividades, tanto nos níveis macro quanto microeconômico, resultando na " Foi do Conhecimento "- sustentação de um mundo globalizado - que exige uma alta preparação profissional, um treinamento contínuo e um vínculo entre os profissionais de diferentes disciplinas.

² Mestrado em Engenharia de Produção- UNIMEP.

Dessa forma, é essencial colocar o conhecimento, a ciência e a tecnologia em lugares de destaque na escala do conhecimento e da inteligência e em todas as profissões e ofícios. A tecnologia existe em estreita conexão com o homem, é um produto criado pelo homem e para o homem; é um valor. Permite criar novos valores e modificar substancialmente os existentes.

A tecnologia nasceu associada à atividade prática do homem. Milhares de anos depois, separou-se da ciência. Ela é uma força poderosa no desenvolvimento da civilização, especialmente a partir do momento em que seu vínculo com a ciência forjou ela como linguagem, valores, comércio e artes - é uma parte intrínseca de um sistema cultural, que forma e reflete os valores de um sistema.

Portanto, um país que atualmente pretende permanecer na vanguarda do campo da saúde deve necessariamente incorporar, rapidamente, novas tecnologias médicas, de acordo com suas características e, em muitos casos, com as transformações necessárias para ajustá-las às suas reais necessidades.

2.1. A TECNOLOGIA

No sentido mais amplo, a tecnologia torna possível transformar o mundo de acordo com as necessidades do homem. Essas transformações podem obedecer aos requisitos de sobrevivência, como alimentação, higiene e serviços médicos; refúgio ou defesa ou pode estar relacionado a aspirações humanas como conhecimento, arte ou controle. A tecnologia é um meio importante de criar novos ambientes físicos e humanos. No entanto, os resultados da mudança do mundo geralmente são imprevisíveis. Antecipar os efeitos da tecnologia é tão importante quanto antecipar a compreensão de seu potencial.

Durante o século 20, muitos se perguntaram se a tecnologia destruiria total ou parcialmente a civilização feita pelo homem. Como criação humana, a tecnologia tem sua própria história e identidade, separada da ciência. Historicamente, precedeu a ciência e apenas gradualmente se igualou a ela. Apresenta uma profunda inter-relação com o último.

A tecnologia está particularmente associada à inovação - a transformação de uma ideia em um produto, em um processo de produção ou em uma nova abordagem ou procedimento de organização social e que passa por uma série de etapas científicas, técnicas, comerciais e financeiras necessárias para seu desenvolvimento, e marketing de sucesso. A tecnologia constitui uma atividade - transformação - e também um resultado, porque somente após a atividade ter sido concluída com êxito é que a inovação pode ser considerada gerada. Conseqüentemente, essa definição inclui inovação na esfera social.

Hoje, a tecnologia pode ser definida como a aplicação do conhecimento científico à solução de problemas práticos e à consecução de objetivos humanos; um corpo de conhecimentos desenvolvido por uma cultura que fornece métodos ou meios para controlar o meio ambiente, extrair fontes, produzir bens e serviços, além de melhorar as condições de vida. Constituído pelos seguintes elementos:

- O elemento instrumental-antropológico e a relação homem-natureza ativa, homem-homem.
- O elemento transformador epistemológico da realidade e do próprio homem.
- O elemento axiológico.

2.1. Pesquisa científica

A pesquisa em tecnologia da saúde é um instrumento importante para o desenvolvimento da humanidade. A pesquisa e o uso adequado do potencial científico são forças produtivas capazes de enfrentar as dificuldades econômicas existentes no país. Em outras palavras, a pesquisa é uma necessidade para tornar o sistema de saúde eficiente.

As investigações podem ser direcionadas para testar uma hipótese derivada de uma teoria científica, obter um novo conhecimento ou produto, aplicar o conhecimento existente generalizando uma nova tecnologia, assimilando uma tecnologia conhecida, melhorando dos processos de gestão da administração, serviços ou sistemas de saúde ou em relação a qualquer outro aspecto no campo da saúde.

Um país que atualmente pretende permanecer na vanguarda do campo da saúde deve necessariamente incorporar, rapidamente, novas tecnologias médicas, de acordo com suas características e, em muitos casos, com as transformações necessárias para ajustá-las às suas reais necessidades.

Apesar das limitações atuais, o país possui o principal recurso para isso: o potencial humano, que, juntamente com grandes centros de pesquisa, integrados aos polos científicos, possibilita o acesso a esse campo de pesquisa e a geração de novas tecnologias proprietárias. Por esse motivo, a avaliação de tecnologias responde aos programas de ramificação do modelo de pesquisa centralizado do sistema de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de um novo cenário socioeconômico, baseado principalmente na mudança e no uso de recursos intangíveis, como

informação, pesquisa, conhecimento e aprendizado, configura uma nova maneira de gerenciar os serviços de saúde em prol da saúde. desenvolvimento sustentável dos povos.

A riqueza de conhecimentos acumulados pelas ciências médicas e outras ciências afins gerou um desenvolvimento da tecnologia médica, que permite obter alta eficácia diagnóstica e terapêutica, além de elevar a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos.

As tecnologias de computador são uma parte importante da tecnologia médica, atualmente compõem o núcleo tecnológico da ciência médica. Dominar as tecnologias e os recursos de informação é uma habilidade essencial para o médico e o tecnólogo.

Os tecnólogos da saúde são responsáveis pelo uso da tecnologia médica em todos os setores da assistência médica, com o objetivo de melhorar o estado de saúde da população. Nas condições atuais do país, a pesquisa científica é um instrumento relevante para continuar o desenvolvimento do sistema nacional de saúde.

REFERÊNCIAS

CASTRO Díaz Balart F. **Ciência, Tecnologia e Sociedade**. A Havana. Editorial Técnico-Científico, 2003.

DÍAZ Caballero JR. **Notas sobre a origem do homem e da ciência**. In: Grupo de Estudos Sociais de Tecnologia. Tecnologia e Sociedade. Havana: Félix Varela, 1999.

LÓPEZ Cabrera CM, Iturralde Vinent MA, Claro Madruga. **Introdução ao conhecimento ambiental**. Havana: Academia, 2000: 4-5.

NÚÑEZ, Jover J. **Ciência e tecnologia como processos sociais**. In: Grupo de Estudos Sociais de Tecnologia. Tecnologia e Sociedade. Havana: Félix Varela, 1999.

PROFISSÕES DO FUTURO QUE ACOMPANHAM O COVID-19

Paulo Almeida Neves³

RESUMO

O grande desafio para as empresas hoje em dia é não pensar que, quando essa pandemia terminar, tudo voltará ao que era antes; porém embora esteja claro que nem todas as profissões têm a possibilidade de trabalhar remotamente. Medidas preventivas devem mudar a maneira como estávamos acostumados a trabalhar. O trabalho remoto entrou em nossas vidas, para se tornar um desafio. Essa nova maneira de estar no mundo exige que as empresas passem a reagir rapidamente e se adaptem às mudanças, mas também devem refletir sobre flexibilidade, produtividade e, principalmente, a enfrentar as principais mudanças que esse modo de trabalhar traz. No entanto, essa medida dependerá de dois fatores: o sucesso da experiência durante a quarentena e a mudança de mentalidade para uma nova era que se inicia.



Palavras- chave: Profissões. Trabalho Remoto. Flexibilidade.

ABSTRACT

The big challenge for companies today is not to think that when this pandemic ends, everything will be back to what it was before; however although it is clear that not all professions have the possibility to work remotely. Preventive measures should change the way we were used to working. Remote work has entered our lives, to become a challenge. This new way of being in the world requires that companies start to react

³ Mestrado em Administração- UNIVERSIDADE FUMEC,

quickly and adapt to changes, but they must also reflect on flexibility, productivity and, mainly, to face the main changes that this way of working brings. However, this measure will depend on two factors: the success of the experiment during the quarantine and the change in mentality for a new era that is beginning.

Keywords: Professions. Remote Work. Flexibility.

1. INTRODUÇÃO

Será crucial que as empresas tenham profissionais para aconselhá-los durante essa reinvenção, para que ela seja implementada da melhor maneira possível. Muitas das coisas que estão acontecendo com o Covid-19, que já experimentamos em outros tempos. Nos últimos dias, com notícias sobre a ressurreição do teletrabalho e a possibilidade de algumas empresas enviarem seus funcionários para casa para protegê-los e evitar contágios; no fechamento temporário das escolas (as estatísticas já falam de 290 milhões de estudantes sem classes no mundo); a estratégia das universidades e escolas para aprimorar seus cursos on-line versus presenciais.

Independentemente de o trabalho remoto ser aplicado a alguns cargos nas empresas em geral ou adotado por alguns dias, as reuniões virtuais não serão mais a última opção para se tornar uma prática constante. Por seus benefícios: reduz o tempo e diminui as distâncias.

O trabalho remoto não é necessariamente trabalhar em casa, embora a situação atual exija que façamos isso. Isso significa que, quando pudermos nos mover novamente, o trabalho remoto nos permitirá cumprir nossas funções em um café, uma biblioteca ou uma sala de reuniões. No entanto, nem todas as profissões terão essa opção.

Portanto, esta nova década propõe, entre outras coisas, novos desafios para as gerações futuras. No plano acadêmico-trabalhista, nos

Últimos anos, foram criadas carreiras emergentes que apostam na criação, regulação e adaptação de novas tecnologias. Outros espaços de aprendizado aceitaram os desafios e foram "atualizados" para as disposições e demandas dos últimos tempos. Empresários e empresas com uma dimensão digital mostraram nos últimos anos que a Internet é o seu maior aliado. E, como tal, eles basearam toda sua infraestrutura e processos industriais na realocação de departamentos e na comunicação remota para desenvolver seus projetos. Dessa forma, a "geração inicial" provou ser altamente preparada para lidar com o trabalho à distância.

2. Os padrões de trabalhos com metodologias modernas

O uso de ferramentas na nuvem ou para trabalhar em equipe aumentará ou, em outros casos, será estabelecido como parte da rotina de trabalho. Mesmo que o trabalho seja pessoalmente. Ou seja, equipes que não estão no mesmo espaço físico (por exemplo, em outro ambiente ou andar) poderão executar algumas de suas tarefas colaborativas por meio de aplicativos projetados para ele. Isso irá acelerar alguns processos.

Quando falamos sobre uma mudança de mentalidade, queremos dizer que as empresas terão que adotar flexibilidade em sua cultura organizacional. Para alguns, descartar as práticas rígidas e verticais do passado será um processo de médio ou longo prazo. A chave: entender que a flexibilidade permitirá que as equipes sejam mais produtivas e gerenciem seu tempo de uma maneira melhor.

Trabalhar em casa não está de férias ou brincando. Nada poderia estar mais distante da verdade. Embora exista mais flexibilidade em termos de horários, isso não significa que menos trabalho seja feito. Em geral, ocorre o contrário, há maior produtividade. O trabalho remoto

pode fortalecer e melhorar o trabalho em equipe. Porém, isso não depende apenas dos talentos, mas também do líder. Lembre-se de que uma boa equipe é aquela que trabalha de forma autônoma e não precisa de supervisão constante.

A implementação de alguns dias de escritório em casa pode fazer com que os talentos da sua empresa se sintam mais valorizados e bem cuidados. Além disso, pode significar uma abordagem para o equilíbrio desejado entre pessoal e trabalho. Como resultado, as equipes se sentirão mais comprometidas com a empresa.

Segundo Weisfuse (2009) quando a pandemia de gripe aviária atingiu o mundo, em 2009 e 2010, propôs a abolição dos jogos de beisebol, mostra a Broadway. e os desfiles na Big Apple. E então começaram a falar sobre sua posição e, por extensão, todos os novos perfis profissionais relacionados ao surgimento de epidemias, pandemias, crises climáticas, desastres naturais e outros fenômenos cada vez mais comuns em nossas vidas.

Sánchez (2010) presidente e fundadora da Inesdi Digital Business School e Íncipy, lembra que os protocolos que as empresas estabelecem atualmente para desenvolver planos de contingência demonstram que os departamentos de recursos humanos estão cada vez mais trabalhando em soluções para reagir a esses problemas, e as empresas precisam de especialistas em tecnologia e profissionais de organização de pessoas para resolver esses problemas. Sánchez (2010) lembra que já existem consultores especializados em planos de contingência do coronavírus que define como deve ser a higiene, a viagem ou o teletrabalho, e tudo isso acelerará o debate sobre esse último aspecto do trabalho remoto.

Todas as profissões digitais e tecnológicas podem ser desenvolvidas de qualquer lugar do mundo, e ela detecta novas oportunidades no que diz respeito aos dados (desenvolvimento de todos os tipos de projeções); com inteligência artificial (robôs cuidadores) ou conexões (assistência a pessoas isoladas, ajuda na realização de tratamentos ou contatos remotos e redes médicas que facilitam o trabalho de diversas equipes em diferentes países).

Os dados se tornaram o principal ativo das organizações, de acordo com um estudo do LinkedIn. Sobre o mercado, sobre clientes, sobre suas operações e transações ... O gerenciamento ideal desses requer um perfil profissional - o de cientista de dados -, curioso para explorar problemas e soluções, e habilidades técnicas para resolver questões complexas.

Ibáñez (2020) fundadora da Singularity Experts, explica que "a transformação digital e o crescimento tecnológico imparável afetam todas as áreas de nossas vidas, e o mundo do trabalho não está muito atrás dessa tendência. A velocidade com que a tecnologia avança faz com que cada habilidade como flexibilidade e adaptabilidade diante de mudanças no mercado e autonomia para garantir sua motivação são cada vez mais necessárias, o que leva as organizações a deixar para trás suas formações de pirâmide e substituí-las por outras mais circulares, com uma crescente importância do trabalho. para projetos remotamente e para atividades realizadas por equipes multidisciplinares.

[...] A transformação digital nos trouxe novas formas de inovação nas quais as empresas tendem a correr mais riscos, aceitar erros como fontes de aprendizado e tomar essas decisões com base em dados. No entanto, essas mudanças no cenário de trabalho nem sempre recebem respostas consistentes da legislação e, em outras ocasiões, a transformação não leva em conta as percepções dos trabalhadores (IBÁÑEZ, 2020, p. 8).

Segundo a autora, por tudo isso, será crucial que as empresas tenham profissionais para aconselhá-los durante essa reinvenção para que ela seja implementada da melhor maneira possível. Basicamente, exige planejamento, procurando contingências que possam interromper a produção, distribuição ou afetar a vida dos funcionários de uma organização durante qualquer crise ou desastre natural. Esses profissionais garantem o funcionamento da empresa e devem gerenciar mudanças e transformações de trabalho nas organizações, minimizando o contato pessoal ou enviando para casa aqueles que não conseguem trabalhar. Tudo isso é muito atual e provavelmente já parecerá familiar para muitas pessoas.

2.1. Especialista em transições de novos modelos de trabalho

O trabalho exercido por um gerente de estratégia e sustentabilidade vai garantir o compromisso da empresa com uma agenda que levará a um futuro seguro. Está envolvido em tarefas como evitar o esgotamento de recursos, atender às necessidades das gerações futuras e planejar a viabilidade econômica. Ele deve ser multifacetado e implementar estratégias que reduzam os danos ecológicos e promovam a sustentabilidade a longo prazo. Ele também é responsável por gerenciar um orçamento e estabelecer contatos com os departamentos de marketing para promover uma estratégia de sustentabilidade.

À medida que mais e mais organizações estão adotando novos modelos de trabalho flexíveis, que incluem atividades de projeto, fórmulas de trabalho autônomo e até mesmo teletrabalho, o gerente de colaboração pode ser útil para aliviar as desvantagens do teletrabalho em termos de promoção. profissional, especialmente naquelas situações em que o presenteísmo ainda predomina. A base da atividade desse profissional é buscar o melhor das pessoas para que o projeto melhore. É especialmente procurado em organizações que alcançaram um alto

grau de descentralização e que pretendem usar cada vez menos funcionários com alto valor.

O Especialista em transições de novos modelos de trabalho, esse profissional estará ciente das vantagens oferecidas pelas novas tendências no mundo do trabalho e criará planos de implementação nas empresas. Sua principal tarefa será transmitir esses benefícios aos gerentes e funcionários e fazê-los entender e aceitar as mudanças em seu ambiente de trabalho. Ele buscará uma transição simples, dividida em diferentes estágios, para que os profissionais possam se adaptar adequadamente. Deve entender as individualidades de cada empresa para adaptar suas estratégias ao ambiente de trabalho em que está.

Ibáñez (2020) cita dados da OCDE que sugerem que quase 30% dos empregos sofrerão algum tipo de transformação, deixando clara a importância de os trabalhadores terem as ferramentas necessárias para permanecerem competitivos nesse novo quadro. E de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), 27% das empresas espanholas implementam o teletrabalho, mas apenas 3% dos trabalhadores o praticam.

O Triber profissional' para novos modelos de trabalho, nasce das novas fórmulas de trabalho que um mercado em constante mudança gera. Eles são gerentes profissionais freelancers especializados na montagem de equipes para projetos muito específicos, com a capacidade de liderar um projeto diferente a cada vez. Eles serão mais necessários quando as empresas decidirem contratar trabalhadores sob demanda, seguindo as fórmulas de trabalho independente ou de projeto.

Coach ágil, os novos agentes de mudança e inovação permanente, gerenciamento de mudanças e transformação digital são

eixos fundamentais de todas as atividades organizacionais que exigem profissionais especializados e versáteis. Um estudo do LinkedIn conclui que o número desses perfis aumentou 57%. São especialistas que precisam dominar Kanban, metodologias ágeis, Scrum, Jira, transformação digital, coaching, pensamento visual, Lean Startups e DevOps.

Os setores que contratam principalmente esses perfis são serviços de tecnologia e informação, consultoria de gestão, setor bancário, internet, programação de computadores, telecomunicações e distribuição. O scrum master poderia se juntar à lista desse tipo de profissionais: é o facilitador de uma equipe que desenvolve 'projetos ágeis', uma metodologia que facilita a auto-organização de uma equipe e a possibilidade de fazer mudanças rápidas, de acordo com os princípios ágeis. O scrum master gerencia a troca de informações. Engenheiro de prevenção de doenças, de acordo com um estudo da Research And Markets, o mercado da interface do computador cerebral atingirá um tamanho próximo a US \$ 1,8 bilhão em 2023, o que significará um crescimento anual de 17% nos próximos 5 anos. O engenheiro de hardware da Brain Computer Interface para diagnóstico e prevenção de doenças se move nessa área.

Bioestatista para pesquisa genômica, um campo interdisciplinar da ciência que se dedica ao estudo do genoma humano, ou seja, um conjunto completo de DNA, incluindo todos os genes de uma pessoa ou organismo. Ibáñez (2020, p. 12) explica que "o genoma contém todas as informações necessárias para o desenvolvimento e crescimento das células que compõem um indivíduo. O estudo do genoma ajuda os pesquisadores a entender a interação dos genes entre si e com o meio ambiente, uma vez que Também inclui estudos de fenômenos intragenômicos (dentro do mesmo genoma), como epistasia (efeitos que um gene exerce sobre outro) e outros processos sobre como ele interage

com o que cerca cada pessoa. Nos últimos anos, graças a testes genômicos comerciais, o uso dessa tecnologia se tornou popular.

Portanto, as possibilidades oferecidas pela inteligência artificial também podem ser aplicadas à luta eficaz contra epidemias. Pode ser muito rápido aguardar uma solução para o coronavírus da IA, mas a próxima epidemia a ser enfrentada poderá ser combatida com muito mais eficácia, analisando grandes quantidades de dados para encontrar conexões que facilitam a determinação de que tipos de tratamentos podem funcionar ou quais experimentos. pode ser feito.

Deve-se acrescentar também que a crescente utilidade da telemedicina implica a necessidade de especialistas em cirurgia remota capazes de gerenciar equipes que operam remotamente usando robôs. Operações médicas sensíveis serão melhor executadas com robôs, e os médicos robóticos precisam de um entendimento profundo do corpo humano, bem como de um entendimento claro de como operar máquinas de alta tecnologia.

Nesse contexto, esses novos perfis e profissões também estão aparecendo, como analistas de risco de desastre ou simuladores de desastre, dedicados a prever os danos que fenômenos naturais podem causar e, principalmente, ajudar as seguradoras a prever o custo futuro de furacões ou tempestades. O teletrabalho também não é anteontem. É uma solução que vem sendo tentada há anos, mas que dificilmente foi consolidada nas empresas. As profissões antigas que terão que ser adaptadas aos novos tempos; trabalhar de outro lugar, em outro momento. Trata-se de habilidades antigas e novas, adaptação à tecnologia, gerenciamento de estresse e inteligência emocional. De qualquer forma, a necessidade não impede que a falta de integração do funcionário seja o problema mais notável para quem comunica.

Portanto, é aconselhável planejar reuniões pontuais com o chefe, que podem ser semanais e que servem para facilitar a avaliação de nossa real contribuição pelo trabalho realizado remotamente. A ideia é encontrar o equilíbrio perfeito entre o teletrabalho e ir ao escritório, e isso depende de cada pessoa. Epidemias como o coronavírus ou catástrofes naturais podem ser decisivas no futuro para consolidar esse modelo de atividade remota, apesar da cultura do 'presenteísmo'.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se nesta pesquisa que o teletrabalho é uma daquelas fórmulas de atividade de trabalho independente que associamos a novos modelos, como o emprego no projeto, ou outras como a possibilidade de nunca ir ao escritório, que é muito mais do que trabalhar remotamente e que agora, com crise como o coronavírus, ganha um novo significado quando vemos iniciativas mundiais de empresas que promovem o fato de trabalhar sem ir ao trabalho, um novo relacionamento entre empregado e empregador que também impõe novos conflitos jurídicos e profissionais.

A preocupação com o meio ambiente leva ao surgimento de perfis como o consultor de resíduos, o planejador de terrenos (a vida em ambientes urbanos densamente povoados gera necessidades de transporte e racionalização do espaço que exigem novo planejamento); gerentes de pegada hídrica (especializados no gerenciamento eficiente de recursos hídricos que sabem calcular custos e consumo para a produção de bens e serviços); ou gerentes de energia, que fornecem conselhos informados sobre o uso de energia e água, com orientação especializada às famílias em relação a economias e custos.

Portanto, essa crise mostra que não apenas a análise de dados vale a pena, mas também a pesquisa biomédica, e que devemos estar

interessados em tudo o que tem a ver com o clima, a exploração de novas fontes de energia, o estudo da matemática e da Física ... São as carreiras clássicas da ciência que vencem, além do teletrabalho".

REFERÊNCIAS

Ibáñez, Elena. **Singularity Experts**, - a transformação digital e o crescimento tecnológico, 2020.

Sánchez Joana. **Inesdi Digital Business School e Incipy**, 2010.

WEISFUSE, Isaac. **Para mais desastres, novas profissões para resolvê-los**, 2009. <https://www.eleconomista.com.mx/empresas/A-mas-desastres-nuevas-profesiones-para-resolverlos--20170914-0183.html>. Acesso em 25/03/2020.